

MATERIAIS E MÉTODOS DE HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS E PARCIAIS REMOVÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BRUNA VALADÃO FOUCHY¹; ANA PAULA GARCIA SANTANA²; BIANCA TELES DA COSTA³; CAROLINA MODERNELO SOARES⁴; KÁTIA CRISTIANE HALL⁵; JACINTA C. CEZERILO PATACA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Odontologia – brunafouchy@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Odontologia – anagarciaanp@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Odontologia – biancatelles1999@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Odontologia – carol.m.soares95@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Odontologia – katiachall@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Odontologia – jacyccp@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O fenômeno da inversão da pirâmide etária é uma realidade mundial, em consequência disso, a preocupação com a saúde da população mais velha, tornou-se fundamental, mobilizando assim, países como o Brasil, a criar novas estratégias de saúde e bem-estar para esses indivíduos, inclusive na área odontológica. Nessa perspectiva, próteses parciais ou totais são utilizadas como aparelhos artificiais, os quais têm a função de substituir os dentes a fim de solucionar as possíveis problemáticas causadas pela perda dentária, sendo mais comum na população de idade mais avançada(DOLORES et al., 2007).

O desconhecimento sobre a necessidade de realização da higiene oral, bem como a forma de se realizar a limpeza corretamente são as principais causas da inadequação dos cuidados relacionados à saúde bucal entre os indivíduos. É importante ressaltar que a ausência total ou parcial de dentes não significa que a limpeza e higienização da boca não sejam mais necessárias, uma vez que ocorrerá o acúmulo de alimentos nos espaços entre gengiva e bochecha, e também sobre a língua (MANUELA et al., 2017).

2. METODOLOGIA

O trabalho elaborado é uma revisão de literatura realizado através de um levantamento bibliográfico de artigos científicos, selecionados na conformidade dos limites dos assuntos aos objetivos deste trabalho, O levantamento foi realizado no período de Abril a Agosto de 2018. A pesquisa foi realizada em bases de dados online como: PubMed, SciELO, Web of Science, Cochrane, entre outras ferramentas de busca, como o Google Acadêmico, além de pesquisas realizadas na biblioteca da UFPel. Utilizou-se descritores: “higienizadores de dentadura, higiene bucal e prótese dentária” dando ênfase em publicações entre 1995 à 2018.

3. REVISÃO DE LITERATURA

A cavidade bucal constitui um ecossistema microbológico onde os microrganismos encontram-se em equilíbrio saprofítico. Entretanto, a instalação de elementos artificiais na cavidade bucal, as próteses dentárias, capazes de restituir

a forma, a função e a estética, podem interferir ou colaborar para o desenvolvimento clínico ou subclínico de processos patológicos resultantes da associação prótese – microrganismo (FALCÃO; SANTOS; SAMPAIO, 2004).

O presente estudo realizou uma revisão de literatura sobre os materiais e métodos de higienização de próteses totais e parciais removíveis. Nesse sentido, foi avaliado os materiais disponíveis no mercado e os métodos utilizados para limpeza do material protético, tais como: mecânico, químico e combinado. Além disso, foi analisado as consequências da falta de higienização correta relacionada na formação de biofilme e patologias.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como principal objetivo avaliar a opinião de diversos autores sobre como promover uma higienização adequada das próteses totais e parciais removíveis. Com isso, chegou-se à conclusão de que a higienização mais eficaz é a combinação de métodos físicos e químicos, comprovando a afirmação de (GONÇALVES et al., 2011) sobre a ineficácia de somente a escovação para remoção do biofilme. Além disso, o estudo de (BASTOS et al., 2015) defende também a associação de métodos combinados como de fácil execução, viável e pouco dispendiosa. Logo, ambos autores defendem que é preciso o acompanhamento dos profissionais com seus pacientes para promoção da higienização eficaz das próteses seguindo um planejamento adequado de métodos combinados. Entretanto, é preciso mais estudos na área para elaborar um protocolo ideal de higienização de próteses totais e parciais removíveis.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, P. L. et al. Métodos De Higienização Em Próteses Dentais Removíveis. *Revista Bahiana de Odontologia*, v. 6, n. 2, p. 129–137, 2015.

DOLORES, C. et al. Eficiência de substâncias químicas na remoção do biofilme em próteses totais. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 36, n. 1, p. 53–60, 2007.

FALCÃO, A. F. P.; SANTOS, L. D. B.; SAMPAIO, N. D. M. Candidíase Associada a Próteses Dentárias. **Sitientibus, Feira de Santana**, n. 75, p. 135– 146, 2004.

GONÇALVES, L. F. F. et al. Higienização de Próteses Totais e Parciais Removíveis. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 15, n. 1, p. 87–94, 2011.

MANUELA, C. et al. **Autopercepção de saúde bucal em idosos: estudo de base domiciliar. 2017.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v20n1/pt_1809-9823-rbgg-20-01-00007.pdf>. Acesso em: 09 set. 2018.